



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XVI - III Série N.º 146 - Junho 2013

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO - 14, 15 E 16 DE JUNHO -

12 DE JUNHO (*Quarta-feira*)

19:00h – Marchas Populares Infantis

13 DE JUNHO (*Quinta-feira*) - Solenidade de Santo António - Padroeiro da Paróquia

18:30h - **Eucaristia**

14 de JUNHO (*Sexta-feira*)

18:30h - **Eucaristia**

19:30h - Abertura do **Arraial**

15 de JUNHO – (*Sábado*)

18:30h - **Eucaristia**

19:30h - Abertura do **Arraial**

16 de JUNHO – (*Domingo*)

XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

(*Não haverá a Missa das 09h00 e das 11:30*)

10:15h - **Eucaristia**

17:30h - **Procissão Solene - Entre a Cidade Nova - Novas Instalações do Infantário**

“O Saltarico” - (Rua Adelaide Cabete) e a Igreja Paroquial.

Percurso: Rua Adelaide Cabete, Rua Cesário Verde, Praça Dr. Francisco Sá Carneiro (Rotunda da Cidade Nova), Av. D. Luis de Meneses, Av. António Galvão de Andrade, Av. Francisco Pinto Pacheco, Igreja Paroquial.

18:30h - **Eucaristia Solene em honra de Santo António - Padroeiro da Paróquia**

19:30h - Abertura do **Arraial**



D. MANUEL CLEMENTE: UMA NOVA ETAPA AO SERVIÇO DA IGREJA

O Papa Francisco nomeou, no passado dia 18 de Maio, como Patriarca de Lisboa D. Manuel Clemente, de 64 anos, até agora bispo do Porto, sucedendo a D. José Policarpo, que renunciou ao cargo.

A tomada de posse do novo patriarca está marcada para o dia 7 de julho.

D. Manuel Clemente, bispo do Porto desde 2007 e antigo auxiliar do Patriarcado de Lisboa, foi eleito vice-presidente da Conferência Episcopal Portuguesa em 2011, após ter presidido à Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais.

O 17.º patriarca de Lisboa foi o vencedor do Prémio Pessoa 2009, o qual evocou a sua obra historiográfica, intervenção cívica e “postura humanística de defesa do diálogo e da tolerância, de combate à exclusão e da intervenção social da Igreja”.

Manuel José Macário do Nascimento Clemente nasceu em Torres Vedras a 16 de julho de 1948; após concluir o curso secundário, frequentou a Faculdade de Letras de Lisboa onde se formou em História antes de entrar no Seminário Maior dos Olivais em 1973.

Em 1979 licenciou-se em Teologia pela Universidade Católica Portuguesa, doutorando-se em Teologia Histórica em 1992, com uma tese intitulada “Nas origens do apostolado contemporâneo em Portugal. A ‘Sociedade Católica’” (1843-1853).

Ordenado padre em 29 de junho de 1979, o novo patriarca foi coadjutor das paróquias de Torres Vedras e Runa, formador e reitor do Seminário dos Olivais e membro do Cabido da Sé de Lisboa.

D. Manuel Clemente foi nomeado bispo auxiliar de Lisboa por João Paulo II, a 6 de novembro de 1999; a ordenação episcopal teve lugar na igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos) no dia 22 de janeiro de 2000.

Em 2007, Bento XVI nomeou-o bispo do Porto, para suceder a D. Armindo Lopes Coelho; receberia o Papa alemão na cidade nortenha, a 14 de maio de 2010; nesse mesmo ano lançou uma missão especial na diocese.

D. Manuel Clemente foi um dos delegados da Conferência Episcopal no Sínodo dos Bispos para a Nova Evangelização, realizado em outubro de 2012 no Vaticano, no qual apelou à “redescoberta e aprofundamento da novidade constante de Cristo, nas atuais circunstâncias da Igreja e do mundo”.

“A dispersão e itinerância tornam difícil a convivência habitual, familiar e comunitária. A individualização da vida, potenciada pela tecnologia, leva ao subjetivismo e ao virtualismo que rarefazem a realidade social e eclesial”, declarou o prelado, que seria eleito como um dos membros da Comissão para a Informação desse Sínodo.

D. JOSÉ POLICARPO: UMA VIDA AO SERVIÇO DA DIOCESE DE LISBOA. OBRIGADO.

Com anomeação do novo patriarca, D. José Policarpo deixou de ser o patriarca de Lisboa, após 15 anos à frente da diocese,

O agora patriarca emérito tinha apresentado a sua renúncia em 2011, algo que o direito canónico exige a quem cumpre 75 anos de idade, tendo permanecido à frente da diocese da capital portuguesa por decisão de Bento XVI, agora Papa emérito.

O 16.º patriarca de Lisboa assumiu esta missão a 24 de março de 1998, após a morte de D. António Ribeiro, de quem era coadjutor desde março de 1997.

D. José da Cruz Policarpo nasceu a 26 de fevereiro de 1936 em Alvorninha, Caldas da Rainha, território do Distrito de Leiria e do Patriarcado de Lisboa.

Padre desde 15 de agosto de 1961, foi ordenado bispo em 1978 (auxiliar de Lisboa), criado cardeal por João Paulo II em 2001 e participou em dois Conclaves: no de abril de 2005 que elegeu Bento XVI, e no de março deste ano, que acabou com a escolha do Papa Francisco.

D. José Policarpo foi eleito presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) em abril de 1999 e reeleito em 2002 para um novo triénio; voltaria a ocupar o cargo após uma terceira eleição, em maio de 2011.

D. José Policarpo saudou o novo patriarca de Lisboa e mostrou-se disponível para ajudar D. Manuel Clemente, “Quero continuar a ajudar! Não quero fazer nada que o obnubile, não quero negar-lhe nada que possa ajudá-lo a ser um grande Pastor da Igreja”, referiu. Lembrando que o seu sucessor “não é desconhecido na diocese”, o patriarca emérito diz ser um “dom de Deus ter um bispo que regressa a uma casa que conhece bem e todos o conhecem e estimam”.

D. José Policarpo afirmou ter gasto “toda a sua vida em dedicação à Diocese de Lisboa” e avança que permanecerá até julho em funções, como administrador apostólico, deixando um apelo a todos os seus “queridos diocesanos”: “Vivam isto na fé, acompanhem-me nesta disponibilidade de servir e amar em todas as circunstâncias”, pediu.

D. José Policarpo cessa as suas funções como patriarca de Lisboa a 7 de julho e vai viver para Sintra, nos arredores da capital portuguesa. “Irei viver para Sintra, onde se vai instalar o Centro de Iniciação à Oração e, apesar de não o ir dirigir, terei todo o gosto de estar à disposição das pessoas”, disse. Espera ter uma vida mais particular, “atender pessoas e trabalhar com grupos”. D. José Policarpo deseja ter tempo para “escrever e descansar”.